

Sarney faz cirurgia para retirar próstata

Ex-presidente passa bem. Gravidade da doença será conhecida em poucos dias por exames

Vanice Cioccarri e
Antonietta Ramos

• SÃO PAULO. O senador José Sarney (PMDB-AP) foi submetido ontem a uma cirurgia para a retirada da próstata. Ele está internado no Instituto do Coração (Incor), num quarto no mesmo sexto andar onde está o governador licenciado de São Paulo, Mário Covas. De acordo com o boletim médico, Sarney foi internado "para tratamento de um nódulo na próstata, diagnosticado em exames clínicos de rotina". O boletim, no entanto, não informa o tipo de nódulo encontrado.

Os urologistas cariocas Aday Silva Coutinho e José Luiz Pereira Figueiredo só recomendam a retirada total da próstata em caso de tumor maligno, isto é, câncer.

Cirurgia ajuda em mais de 50% dos pacientes

A cirurgia, conhecida como prostatectomia radical, prevê não só a retirada completa da próstata, como também das vesículas seminais.

— A retirada total da próstata só é feita em caso de câncer e é um procedimento curativo, pois mais de 50% dos pacientes que passam pela prostatectomia radical nunca mais apresentam problemas — diz o urologista Aday Silva Coutinho.

"O procedimento cirúrgico constou da retirada da próstata e teve duração de duas horas, sem registro de qualquer intercorrência", diz o boletim do Incor.

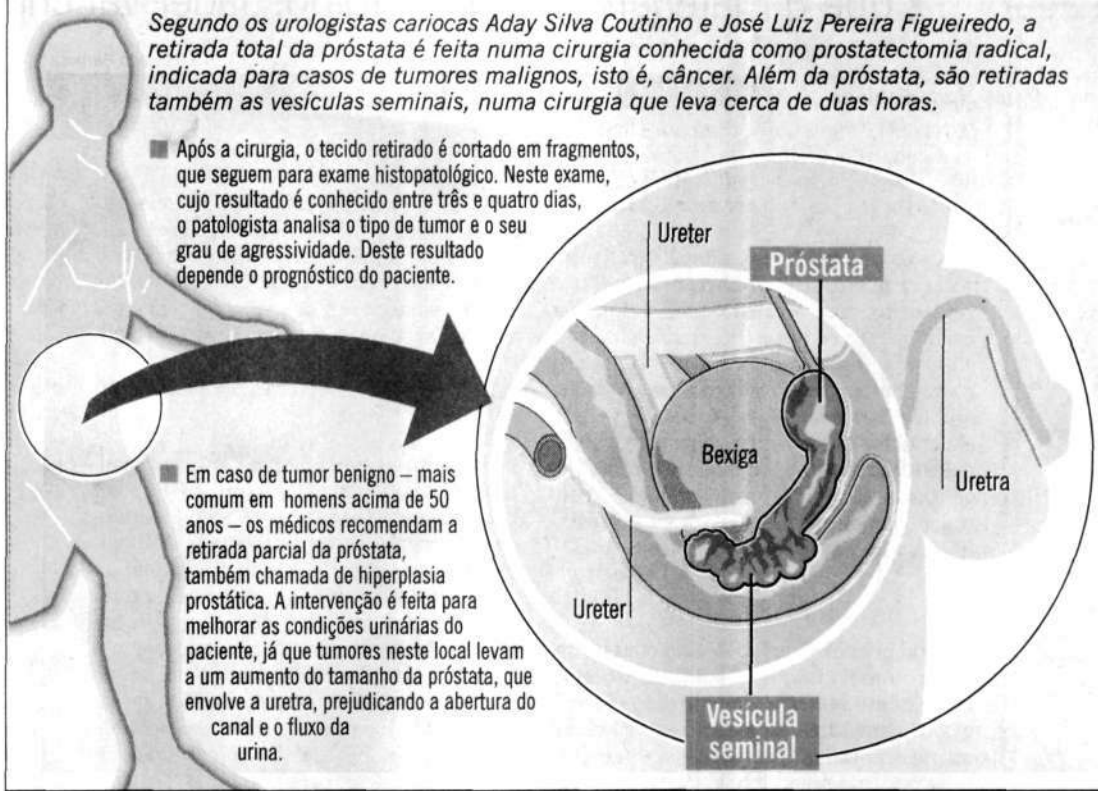
Diferentemente da família de Covas, a família Sarney desautorizou os médicos e o hospital a prestarem outras informações sobre o estado de

Como é feita a cirurgia

Segundo os urologistas cariocas Aday Silva Coutinho e José Luiz Pereira Figueiredo, a retirada total da próstata é feita numa cirurgia conhecida como prostatectomia radical, indicada para casos de tumores malignos, isto é, câncer. Além da próstata, são retiradas também as vesículas seminais, numa cirurgia que leva cerca de duas horas.

■ Após a cirurgia, o tecido retirado é cortado em fragmentos, que seguem para exame histopatológico. Neste exame, cujo resultado é conhecido entre três e quatro dias, o patologista analisa o tipo de tumor e o seu grau de agressividade. Deste resultado depende o prognóstico do paciente.

■ Em caso de tumor benigno — mais comum em homens acima de 50 anos — os médicos recomendam a retirada parcial da próstata, também chamada de hiperplasia prostática. A intervenção é feita para melhorar as condições urinárias do paciente, já que tumores neste local levam a um aumento do tamanho da próstata, que envolve a uretra, prejudicando a abertura do canal e o fluxo da urina.



saúde do senador e ex-presidente da República.

Segundo médicos cariocas, após a cirurgia o tecido retirado é cortado em fragmentos, que seguem para exame histopatológico. Neste exame, cujo resultado é conhecido entre três e quatro dias, o patologista analisa o tipo de tumor e o seu grau de agressividade. Deste resultado depende o prognóstico do paciente.

— Em muitos casos, os exames preliminares não indicam a gravidade do tumor. Assim, o médico pode optar pela cirurgia e, durante o procedimento, se desconfiar que o tumor ali presente não é o primário (ou seja, é resultado de uma metástase), imediata-

mente retira e analisa parte do material. Se confirmada a metástase, a cirurgia é interrompida, deixando-se a próstata em seu local — explicou o urologista José Luiz Pereira Figueiredo.

Em caso de tumor benigno — mais comum em homens acima de 50 anos — a cirurgia indicada é a retirada parcial do órgão, também chamada de hiperplasia prostática. A intervenção é feita para melhorar as condições urinárias do paciente, já que tumores neste local levam a um aumento do tamanho da próstata, que envolve a uretra, prejudicando a abertura do canal e o fluxo da urina.

Ainda segundo o boletim médico, Sarney foi operado

pelos médicos Sami Arap, Antonio Carlos Lima Pompeo e Álvaro Sarkis. Arap também é médico de Covas e responsável pelas cirurgias a que o governador submeteu-se desde dezembro de 98. Divulgado às 16h45m, o boletim informava que o senador está com boas condições clínicas.

Esta é a segunda internação e a segunda cirurgia de Sarney em menos de 30 dias. Em 3 de fevereiro, ele submeteu-se a uma cirurgia para a retirada da vesícula biliar. Ele fora internado na madrugada do mesmo dia, depois de sentir fortes dores abdominais. Os exames revelaram a existência de inflamação aguda na vesícula, causada por cálculos. ■

'RETIRADA DA PRÓSTATA DUROU DUAS HORAS'

• Esta é a íntegra do boletim médico divulgado pelo Instituto do Coração do Hospital das Clínicas (Incor) às 16h45m de ontem:

"O senador José Sarney foi internado esta manhã no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas para tratamento de um nódulo na próstata, diagnosticado em exames clínicos de rotina.

"O procedimento cirúrgico constou da retirada da próstata e teve duração de duas horas, sem registro de qualquer intercorrência.

"No momento, o senador encontra-se no quarto, com boas condições clínicas.

"O ato operatório foi realizado pela equipe de urologia do Hospital das Clínicas, constituída pelos médicos Sami Arap, Antonio Carlos Lima Pompeo e Álvaro Sarkis.

"Diante das boas condições clínicas do paciente, não serão divulgados novos boletins médicos até a alta hospitalar."

O boletim, divulgado pela assessoria de imprensa do Incor, não informa sobre previsão de alta do senador. Não há assinatura de nenhum médico, diferentemente de outros boletins divulgados pelo hospital.